A gestão da saúde corporativa deve enfrentar um cenário ainda mais complexo em 2026. A combinação de fatores econômicos, sociais e organizacionais tende a ampliar os desafios para empresas e lideranças, exigindo novas estratégias de cuidado com as pessoas e maior maturidade na gestão do bem-estar no ambiente de trabalho. A avaliação é da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil).

Entre os principais pontos de atenção está o crescente endividamento da população brasileira, realidade que também impacta diretamente o ambiente corporativo. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indicam que, em 2025, cerca de 78,5% das famílias estavam endividadas: quase quatro em cada cinco brasileiros.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A em 25.02.2026